

CARTA DE BRASÍLIA, DF

O FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO – FNCEE realizou em Brasília, Distrito Federal, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro de 2017, a Reunião do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação da Região Centro-Oeste, com a participação dos seguintes Conselhos de Educação: Distrito Federal, Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Após apresentação e debates dos temas propostos na Programação da Reunião, os representantes dos CEEs presentes e os da Região Centro-Oeste aprovaram os seguintes encaminhamentos:

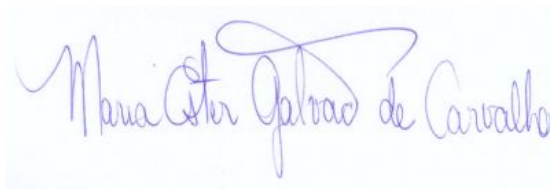
1. Acerca do cenário da Educação do Brasil, os dados recentes apontam para a necessidade de repensar o processo educativo, procurando assegurar uma educação com qualidade social.
2. Acerca da Educação a distância, “a proposta é uma EAD concebida e centrada na escola-função, escola que vai ao encontro do aluno onde quer que se encontre; que respeita sua individualidade, suas necessidades e possibilidades; que procura soluções para a contradição massificação *versus* qualidade; que se fundamente no autoestudo, no estudo independente e orientado, no processo de aprender a aprender, constituindo, por conseguinte, a melhor alternativa de libertação ideológica e conceitual no processo de ensino e aprendizagem, e de democratização da educação quando permite o acesso a ela da população marginalizada há incontável tempo.” M. S. Mafra, Conselheiro do CEDF.
3. Acerca da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, o Fórum ressalta a importância do debate e da construção coletiva. Como desdobramentos para o futuro, exorta-se para a responsabilidade dos Conselhos Estaduais e Distrital para a implementação da BNCC, considerando as suas atribuições legais e pedagógicas. Ressalte-se a apresentação e importância da divulgação do Guia de Implementação da Base Nacional Comum Curricular, elaborado pelo CONSED e pela UNDIME.
4. Acerca da Reforma do Ensino Médio, restou o entendimento de que o tema necessita de maiores debates e análises por parte dos Conselhos Estaduais e Distrital, e resolução do Conselho Nacional de Educação, os quais assegurarão os elementos necessários para que a reforma aconteça, com vistas à qualidade do ensino e ao diálogo com as diferentes juventudes.
5. Acerca da Avaliação, o debate indicou a necessidade de uma reversão dos processos avaliativos externos, hoje mais focados no resultado

estático, para o foco de utilizar esses mesmos resultados na análise dos problemas da educação brasileira e no replanejamento do processo, visando à efetiva avaliação da aprendizagem, seja do estudante, da gestão ou do sistema.

6. Acerca da Formação de Professores, constatou-se a necessidade de rediscutir os cursos de licenciatura e de formação continuada, tanto de professores quanto de gestores. Acima de tudo, percebeu-se a necessidade de articular conteúdos e metodologias de ensino com os resultados disponíveis de avaliação, visando à prática educativa eficiente e eficaz, por meio da inserção na escola. Permanece em foco a importância da valorização dos profissionais da educação, em especial a profissão de professor.

Brasília, 1º de setembro de 2017.

Assinaturas



Maria Ester Galvão de Carvalho
Presidente do CEE/GO
Presidente do FNCEE



Ilma de Araújo Xaud
Presidente do CEE/RR



Álvaro Moreira Domingues Júnior
Presidente do CEDF



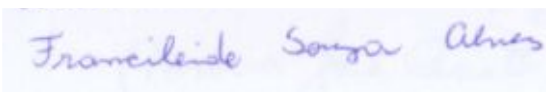
Gelson Menegatti Filho
Conselheiro do CEE/MT



Oscar Alves
Presidente do CEE/PR



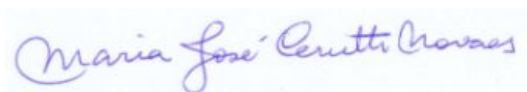
Joana D'Arc Alves Santos
Secretária-Executiva do CEE/TO




Francileide Souza Alves
Conselheira do CEE/SE



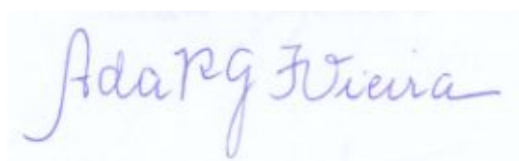
Suely Melo de Castro Menezes
Presidente do CEE/PA



Maria José Cerutti Novaes
Presidente do CEE/ES



Eliel dos Santos de Carvalho
Presidente do CEE/AL



Ada P. G. F. Vieira
Vice-Presidente do CEE/CE



Anatórcia Ramos Lopes Contreiras
Presidente do CEE/BA



Eva Maria Katayama Negrisolli
Presidente do CEE-MS